

1 Aos cinco (05) dias do mês de novembro do ano de 2019, às 08h00, reuniram-se os
2 membros da Câmara Técnica Consultiva, na sede do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
3 Verde Grande (CBHVG), situada na Praça Lindolfo Laughton, 1.373, Alto São João, Montes
4 Claros/MG. **Participaram os seguintes membros:** Maria Socorro Mendes Almeida
5 Carvalho – Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros; Mônica Maria Ladeia –
6 COPASA; Flávio Gonçalves – Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros; Renan
7 Laughton Milo – UNIMONTES; Laila Tupinambá Mota – FIEMG; João Damásio Frota
8 Machado Pinto – Fazenda Aguapé; Adalberto Santos Pinto da Paixão – Distrito de Irrigação
9 Gorutuba (DIG); Edson de Oliveira Vieira – ICA/UFMG; Paulo Bina Fonyat de Lima –
10 Fazenda Rio Verde; Glauber Vieira dos Santos – INEMA; Rômulo Labate – Sociedade Rural
11 de Montes Claros. **Participaram os seguintes convidados:** Dirceu Colares de Araújo
12 Moreira – Presidente CBH Verde Grande; Jannyne Amorim e Jackson Batista – Secretaria
13 Executiva CBH Verde Grande e Wilde Gontijo – Agência Nacional de Águas (ANA).
14 **Justificaram ausência:** Domênico Morano Júnior Getúlio – CODEVASF; Rafael Macedo
15 Chaves – IBAMA; Luiz Henrique Garcia – Fazenda Flores, Urandi/BA; Juvenal Mendes
16 Oliveira - Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros; Horácio Cristo Barbosa – União
17 da Serra Geral; Wesley Mota França – IGAM; João Batista Ribeiro da Silva Reis – EPAMIG;
18 Tatiany Cerqueira Novais Sant’ana – Prefeitura Municipal de Mortugaba e Tânia Dias –
19 Agência Nacional de Águas (ANA). A Sra. Maria Socorro, coordenadora da CTC, iniciou a
20 reunião dando as boas-vindas aos presentes e submeteu à aprovação a Ata da 4ª Reunião
21 Ordinária ocorrida no dia 10.09.2019, a qual foi aprovada por unanimidade. Logo após,
22 prosseguiu-se para os seguintes informes: **1)** Maria Socorro declarou que o
23 empreendimento Mineração Riacho dos Machados (MRDM) enviou um documento em
24 resposta ao Ofício 128/2019/CBHVG. O material em questão foi disponibilizado ao Grupo de
25 Trabalho (GT MRDM) para análise e manifestação; **2)** Maria Socorro informou também
26 sobre a vacância da vaga ocupada pelo Sr. José Sérgio Araújo Pereira, representante da
27 COTEMINAS que solicitou substituição na CTC, em virtude de dificuldades de comparecer
28 às reuniões; **3)** Ela mencionou ainda sobre a realização da 2ª Oficina Participativa do MOP
29 no dia 01.10.2019 e da 1ª Oficina sobre Instrumentos de Gestão na bacia do rio Verde
30 Grande no dia 02.10.2019 e **4)** concluiu os informes falando sobre a contratação de
31 empresa para elaboração/atualização do Projeto Piloto “Produtor de Águas”, a ser realizado
32 em uma parcela da microbacia do rio Juramento. A seguir, o Sr. Dirceu Colares deu ciência
33 a todos os presentes do ofício nº 228/2019/CBHVG encaminhado para o Sr. Volney Zanardi
34 da Agência Nacional de Águas (ANA), com encaminhamento extraído da 4ª RO da Câmara
35 Técnica Consultiva (CTC), na qual os membros sugeriram que dentro do item **“Atividade**
36 **5 – Avaliação do Incremento de Oferta Hídrica (IOH) – Reservatórios propostos**
37 **no PRH - Verde Grande”**, sejam apresentadas alternativas técnicas de pequenos
38 barramentos, inclusive, “Soleiras de Nível” construídas na calha do rio ou em seus
39 afluentes, contemplando também a possibilidade de construções sequenciais ao longo do
40 curso d’água, se possível ambiental e tecnicamente. O Sr. Wilde Gontijo fez algumas
41 contribuições em relação à construção e dificuldade de administração dos barramentos e
42 aproveitou para justificar que não pôde estar presente à 4ª RO da CTC devido a
43 compromissos já firmados anteriormente, informou também sobre o planejamento de se
44 fazer o processo de regularização segundo o novo Marco Regulatório, após processar todas
45 as informações, tais como: pedidos de alteração de outorgas, mapeamento por imagens via
46 satélite, cadastro de energia elétrica e o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Oportunamente,
47 informou que será realizada uma fiscalização no mês de novembro em conjunto com a
48 SUPRAN/NM em todas as propriedades cadastradas para conferir se os dados
49 informados/cadastrados estão corretos, e ressaltou a preocupação com o cenário já
50 observado em visitas realizadas anteriormente onde pode-se constatar *in loco* que o rio

51 está secando desde a sua nascente. O Sr. Wilde falou das conversas realizadas desde o
52 mês de maio de 2016 com a COPASA, objetivando identificar alguns problemas do Marco
53 Regulatório anterior, e na mesma época teve-se um debate intenso com o Ministério
54 Público que questionou diversas informações que foram prontamente respondidas. Relatou
55 ainda a importância de se refazer alguns estudos, fazer uma análise criteriosa e detalhada
56 das informações para não se desqualificar o processo e nem criar uma insegurança jurídica.
57 O Sr. Wilde fez algumas considerações comparando a nota técnica de 2015 em relação aos
58 dados de como era o rio Verde Grande segundo informações de 1962 a 1984, onde se
59 registrava uma atividade de irrigação bem menor em relação às atuais fazendo com que a
60 disponibilidade fosse maior que a demanda, situação totalmente inversa às condições
61 atuais, e utilizando-se de gráficos mostrou a todos os presentes informações relevantes a
62 vazão, consumo e possíveis cenários futuros, informou também sobre as mudanças na
63 posição do ponto (régua) Bom Jardim que fica no Ribeirão do Ouro que foi alterado a
64 posição mantendo a referência para que se possa obter informações mais precisas naquele
65 ponto, já no PC 02 (estado azul) que é a montante do empreendimento Fortaleza de Santa
66 Terezinha, foi instalado um ponto de medição nomeado como Fazenda Reata por volta dos
67 meses de Abril a Maio para captação de informações. O Sr. Joao Damásio questionou sobre
68 a distância de instalação de mais um ponto de medição entre o PC02 e o PC03 que é de
69 mais de 60km entre os dois pontos, essa sub-bacia considerada como médio superior Verde
70 Grande onde aproximadamente 95% das outorgas se dão nos primeiros 10km pode levar
71 a um índice não real devido a vazão outorgada ser capitada já nos primeiros kms, o Sr.
72 Wilde respondeu que não está sendo considerado agregação de vazão (vazão incremental)
73 neste trecho. O Sr. João Damásio questionou que o balanço hídrico anual do alto Verde
74 Grande está negativo e o Sr. Wilde respondeu aos questionamentos utilizando-se
75 informações/dados expostos em gráficos e planilhas. O Sr. João Damásio e o Sr. Paulo
76 Bina fizeram algumas considerações relevantes em relação aos dados apresentados. O Sr.
77 Wilde Gontijo falou que no calendário da COMAR/ANA está previsto para o mês de
78 novembro visitas às propriedades com outorgas deferidas, indeferidas e outros, onde,
79 entre os dias 25 a 29/11 serão montados bancas na região de Montes Claros (25 a 27/11)
80 e em Jaíba (28 e 29/11) para coletar e conferir as informações cadastradas, possibilitando
81 um ajuste mais preciso entre as informações reais e do sistema. Relatou ainda que após o
82 final desta campanha será elaborada uma proposta de regularização e apresentada ao CBH
83 Verde Grande em reunião a ser marcada preferencialmente no mês de janeiro/2020 para
84 apreciação e providências. A Sra. Maria Socorro questionou como ficaria a questão do
85 Parecer Técnico apresentado pelo GT Outorgas/Termo de Alocação. O Sr. João Damásio,
86 Sr. Flavio Goncalves, Edson de Oliveira e o Sr. Wilde Gontijo fizeram algumas
87 considerações a respeito e os integrantes do GT decidiram que o Parecer Técnico e a
88 Deliberação apresentados e aprovado pela CTC não deverão ser levados para apreciação
89 no plenário, uma vez que se considera mais prudente aguardar os estudos da ANA. A Sra.
90 Maria Socorro formalizou a criação de um Grupo de Trabalho para Monitoramento do Marco
91 Regulatório formado por: João Damásio, Edson de Oliveira, Flavio Gonçalves, Renan
92 Laughthon e Laila Tupinambá. A Sra. Maria Socorro indagou os presentes sobre a data da
93 próxima reunião plenária, ficando definida para o dia 10/12, quando ocorrerá também a
94 eleição do Secretário-Adjunto da bacia do Gorutuba. Prontamente, ela submeteu à CTC a
95 composição da Comissão Eleitoral: Sra. Laila Tupinambá (coordenadora), Rodrigo Dhriell
96 (representando o segmento poder público), Wesley Mota (representando o órgão gestor
97 de Minas Gerais – IGAM), Tânia Dias (representando a Agência Nacional de Águas-ANA) e
98 ainda um representante do INEMA a ser indicado. A Coordenadora da CTC submeteu aos
99 membros da CTC as justificativas de faltas dos membros faltantes e foram aprovadas
100 (abonadas) por unanimidade. O Sr. Dirceu Colares informou sobre a 8ª Reunião do Projeto

101 “Águas do Verde Grande” que realizar-se-á na cidade de Juramento/MG no dia 11/11 para
102 a apresentação inicial do trabalho **“Elaboração de Diagnóstico e Projeto Básico de**
103 **Conservação de Recursos Hídricos em uma parcela da Bacia Hidrográfica do Rio**
104 **Juramento”** - (Projeto Produtor de Água), que será conduzido pela empresa HIDROBR
105 vencedora da licitação. Dirceu ressaltou que neste trabalho a HIDRO BR fará um
106 diagnóstico das propriedades rurais e depois propor um Plano de Adequação Ambiental.
107 Segundo ele, a reunião contará com participação do Poder Público Municipal, Instituições
108 Parceiras, Representantes de Associações e Usuários da Região. Em seguida, o Sr. Glauber
109 Vieira questionou ao Sr. Wilde Gontijo sobre uma denúncia recebida pela Comissão Gestora
110 do rio Verde Pequeno (CGVP) referente a outorga da COPASA, que não está sendo
111 suficiente para suprir o abastecimento da cidade de Espinosa/MG, sendo relatado também
112 que o reservatório de Estreito teria água suficiente para suprir esta necessidade adicional
113 do município. O Sr. Wilde Gontijo fez algumas considerações em relação ao
114 questionamento do Sr. Glauber informando sobre a estrutura existente e quem são os
115 principais usos: Irrigação do Entorno, Irrigação do Perímetro e COPASA de Espinosa,
116 informou ainda que a COPASA seria a única que teria condições técnica/financeira para
117 construir uma adutora para trazer água de fora. Dentre outras considerações ficou decidido
118 que a CGVP irá enviar um documento oficializando esta situação ao CBHVG e
119 posteriormente o Presidente do Comitê tomará as providências possíveis a esta situação.
120 A Sra. Maria Socorro informou aos presentes que a Sr. Rubia Mansur (APV) apresentará
121 (via videoconferência) o protótipo do novo site do Comitê para que todos possam fazer
122 contribuições para possíveis melhorias. A Sra. Rubia Mansur apresentou o Sr. Mateus
123 Resende – Coordenador de TI da Agência Peixe Vivo, informou que ele foi contratado
124 recentemente e que ele irá acompanhado/auxiliar nesta questão da implantação do novo
125 site do Comitê. O Sr. Mateus Resende fez a apresentação do protótipo do novo site
126 eletrônico do CBH Verde Grande. Houve algumas contribuições de correção de logomarcas
127 (IGAM e INEMA), e a Rúbia sugeriu que os membros do Comitê iriam enviar para a Agência
128 Peixe Vivo sugestões de correções e melhorias para o e-mail cbhverdegrande@gmail.com.
129 Sem o mais a tratar, Maria Socorro agradeceu a presença e participação de todos, deu por
130 encerrada a 5ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do Comitê do rio Verde
131 Grande e lavrou a presente ata.

132
133
134
135
136
137

Maria Socorro M. Almeida Carvalho
Secretaria Executiva / CBH Verde Grande

138

139
140
141
142
143
144
145

Dirceu Colares A. Moreira
Presidente / CBH Verde Grande

ATA APROVADA EM XX/XX/2019